



### **8ª REUNIÃO DA CPA/ENFAM - 2024**

Às dez horas do dia nove de julho de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se, por meio de videoconferência, os seguintes membros da Comissão Própria de Avaliação: a Juíza Luiza Vieira Sá de Figueiredo, titular, representante do corpo docente, e coordenadora da CPA; o Juiz Federal José Luis Luvizetto Terra, titular, representante do corpo discente; a servidora Maria Eveline Pinheiro Villar de Queiroz e o servidor Marco Alexandre da Silva, titulares, representantes da Enfam. O representante da sociedade, Gabriel Collaço, justificou a sua ausência na reunião. Estiveram presentes os coordenadores Acadêmicos do Mestrado Profissional, Juiz Fabrício Lunardi, coordenador, e a Desembargadora Federal Tais Schilling, vice-coordenadora. Esta reunião também caracteriza-se como um evento no formato Diálogos com a CPA, tendo como objetivo a escuta dos coordenadores do Mestrado Profissional Enfam sobre a autoavaliação institucional. A Juíza Luiza apresentou aos coordenadores do Mestrado os membros da CPA e relatou como está sendo os trabalhos até o momento, como ocorreu a oficina Diálogos com a CPA e elaboração/análise dos formulários para avaliação dos trabalhos da Enfam. Informou que o objetivo desta reunião é ouvir as necessidades do Mestrado, considerando a autoavaliação, e com base nessas necessidades e nos critérios da Capes será desenvolvido o trabalho da CPA para o Mestrado. Afirmou que as ações iniciais no curso do Mestrado são tão importantes quanto a avaliação ao final do curso e que o prazo para avaliação dos egressos deveria ser 2 anos e não só em 5 anos. O Juiz Fabrício ressaltou a importância de compatibilizar a autoavaliação e os critérios da Capes. Entende que os itens a serem contemplados no formulário de avaliação a ser aplicado ao corpo discente e docente do Mestrado, incluindo egressos, estão contemplados nos critérios da Capes. Apontou que é importante no programa de autoavaliação elaborado pela CPA que haja um item próprio, específico para o Mestrado, inclusive para disponibilização na página da CPA e/ou do Mestrado. A Eveline ressaltou que o programa de autoavaliação é institucional e tem espaço para as especificidades do Mestrado, podendo ser ajustado para atender a Capes. A Juíza Luiza ressaltou que é muito importante, como estratégia, atuar com os discentes do Mestrado que estão entrando no programa em 2024.2, podendo essa abordagem ser no formato Diálogos com a CPA, para verificar o que é importante para o programa, o que é importante para os discentes saberem para então cumprirem ao longo do programa. A Desembargadora Tais concordou com a proposta, pois ressaltou que o Ministro Herman fazia uma conversa inicial com os discentes e informava as regras desde o início. As informações por e-mail não funcionam totalmente. O Juiz Fabrício apresentou a preocupação de que é importante deixar claro que o Mestrado exige uma avaliação própria e seu espaço precisa estar bem definido. Afirmou também que a página do Mestrado estava confusa, que os projetos de pesquisa não conversam entre si e que a autoavaliação do Mestrado deve ser inserida na página do Mestrado, ou pode ser um link para a CPA. Eveline ressaltou que a coordenação do Mestrado deve contribuir com a avaliação. Analisando os pontos da Capes, o Juiz Fabrício questionou se avaliadores externos poderiam ser integrantes da CPA. A Eveline explicitou que entende que avaliadores externos tem que ser segmentos externos que tem alguma percepção ou se alimentam da produção intelectual da Enfam, como Conselho Nacional da Justiça, Ordem dos

Advogados do Brasil, entre outros. A Desembargadora Federal Tais apontou que a Capes mencionou que a Enfam está muito focada para dentro, somente para magistratura, tanto no corpo docente quanto discente. A Juíza Luiza informou que a ideia é ter avaliadores externos ao programa e que necessariamente não façam parte do programa. A Eveline questionou que dados serão identificados além dos contidos nos formulários a serem aplicados. A Desembargadora Tais informou que elaborou um formulário no início do Mestrado e que, de fato, é importante que o discente responda, tendo disponibilizado o referido formulário. A Eveline propôs definir com a CPA quais serão as atividades que irão gerar o produto do relatório de avaliação do Mestrado, tais como grupo focal com os discentes – fase exploratória, construção do instrumento, produção da avaliação. O Juiz Fabrício sugeriu a periodicidade anual de aplicação do instrumento aos que estão saindo do Mestrado, toda vez que encerrar a turma. A Juíza Luiza finalizou a reunião destacando os seguintes encaminhamentos: 1. Elaboração no plano de autoavaliação de item específico para o Mestrado Profissional; 2. Reformulação da página do Mestrado para compor/direcionar CPA/Autoavaliação; 3. Seminário com a coordenação com participação da CPA e Diálogos com a CPA; 5. Identificação dos dados que deverão ser coletados na avaliação e os instrumentos a serem utilizados; 6. Realização de grupos focais com os egressos. Esses itens estão mais detalhados no anexo desta ata. A Eveline e a Jaqueline se colocaram à disposição para serem responsáveis em preparar a proposta de item específico do plano de autoavaliação do Mestrado, ficando assim então definido. Não mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião às onze e quarenta e cinco.

Jaqueline Mello  
Secretária CPA

**Pontos a serem desenvolvidos/aprofundados pela CPA:**

**1. Reformulação dos Formulários:**

- Continuar a revisão e atualização dos formulários de avaliação para garantir que atendam aos critérios da CAPES e às necessidades do Mestrado.

**2. Compatibilização com os Critérios da CAPES:**

- Desenvolver um texto padrão para as respostas que contemplem todos os itens de avaliação necessários.
- Padronizar a linguagem usada nas avaliações para garantir clareza e especificidade, evitando que informações importantes sejam desconsideradas.

**3. Estratégias de Avaliação dos Discentes:**

- Implementar uma comunicação clara e direta com os discentes desde o início do programa sobre as regras e expectativas.
- Desenvolver mecanismos de intervenção precoce para identificar e corrigir problemas rapidamente.

**4. Envolvimento de Avaliadores Externos:**

- Identificar e envolver segmentos externos que possam contribuir para a avaliação, como CNJ, OAB, TRFs.
- Definir como esses avaliadores externos serão ouvidos e como suas contribuições serão incorporadas na avaliação do programa.

**5. Desenvolvimento de Instrumentos de Avaliação:**

- Elaborar e implementar instrumentos específicos para a avaliação do Mestrado, como questionários e grupos focais com alunos.
- Garantir que esses instrumentos capturem todas as métricas relevantes para a avaliação da CAPES.

**6. Produção e Análise da Avaliação:**

- Definir as atividades e ações que irão gerar o relatório de avaliação.
- Conduzir a produção da avaliação de forma sistemática e organizada, garantindo que todas as áreas importantes sejam cobertas.

**7. Avaliação Periódica e Impacto dos Egressos:**

- Estabelecer a periodicidade anual para a avaliação dos discentes ao término do programa.

- Monitorar e avaliar o impacto dos egressos no mercado de trabalho e em suas áreas de atuação, incluindo a atualização de seus currículos Lattes.

#### **8. Melhorias no Site do Mestrado:**

- **Organização e Clareza:** Reorganizar a página do Mestrado para que os projetos de pesquisa e outros conteúdos estejam apresentados de forma clara e coerente.
- **Espaço para Autoavaliação:** Criar uma seção específica para a autoavaliação do Mestrado, facilitando o acesso e compreensão dos critérios de avaliação.
- **Integração com a CPA:** Incluir links e informações sobre a CPA na página do Mestrado, garantindo transparência sobre o processo de avaliação.
- **Feedback e Atualizações:** Estabelecer um sistema para fornecer feedback regular aos discentes e docentes, com atualizações frequentes sobre o andamento e resultados das avaliações.
- **Acessibilidade das Informações:** Assegurar que todas as informações relevantes sobre a avaliação e os critérios da CAPES estejam facilmente acessíveis e compreensíveis para todos os envolvidos.

#### **9. Comunicação e Transparência:**

- Melhorar a comunicação sobre a avaliação do programa, tanto internamente quanto externamente.
- Garantir que as informações sobre a avaliação estejam acessíveis e claras na página da ENFAM.

#### **10. Diálogos com a CPA:**

- Realizar diálogos regulares com os novos alunos, em conjunto com o seminário da coordenação, para esclarecer expectativas e critérios de avaliação desde o início do programa.
- Promover sessões de esclarecimento e feedback com a CPA para integrar melhor os novos alunos ao processo de avaliação contínua.